

## SAMUEL PUFENDORF (1632-1694)



*Há três grandes princípios do direito natural: a religião, que inclui todos os deveres do Homem perante Deus; o amor de si mesmo; e a sociabilidade*

- ♦ De origem saxónica, estuda em Leipzig, Jena e Leiden. Professor em Heidelberg (desde 1660, por convite do Eleitor do Palatinado contra o parecer da universidade) e em Lund, na Suécia (desde 1667). Governante da Suécia (desde 1677) e da Prússia (desde 1687).
- ♦ No plano teológico insurge-se tanto contra a perspectiva neo-aristotélica dos autores da contra-reforma como contra a teoria luterana da revelação.
- ♦ Desenvolve os princípios de Hobbes e Grócio, através de um modelo sintético-compendiário que será uma espécie de *magna glosa* do despotismo iluminado, principalmente, depois da tradução francesa de 1706, levada a cabo pelo jurista suíço J. Barbeyrac .
- ♦ Segundo o autor haveria *três grandes princípios do direito natural: a religião, que inclui todos os deveres do Homem perante Deus; o amor de si mesmo e a sociabilidade*, que diz respeito ao próximo.
- ♦ Ao contrário de HOBBS, não segue as sendas naturalísticas da mera explicação mecanicista da sociedade segundo os impulsos fisiológicos, por exemplo, na consideração da *socialitas* e da *imbecillitas* humanas, visualizando-as como *axiomas éticas* que estariam na base do *conceito geral da dignidade moral da pessoa humana*.

• *Elementorum jurisprudentiae universitatis libri duo*, Haia, 1660; *De statu Imperii Germanici*, 1667 ,um estudo histórico-constitucional publicado sob o pseudónimo de SEVERINUS MONZAMBANO; foi impresso em Haia, mas Genebra figura como local de publicação)

• *De statu Imperii Germanici*, 1667. Publ. sob o pseud. de Severinus Monzabano.

• *De iure naturae et gentium libri octo*, Lund, 1672 ,há uma trad. fr. de BARBEYRAC, *Le Droit de la Nature et des Gens para le Baron de Pufendorf*, Amsterdão, 1706); *De officio hominis et civis secundum legem naturale libri duo*, Lund, 1673 ,trad. ing. *On the Duty of Man and*

*Citizen According to Natural Law*, ed. de James Tully, Cambridge University Press, 1991; trad. fr. *Les Devoirs de l'Homme et du Citoyen*, de Barbeyrac, de 1707, com uma recente ed. de Caen, 1984; constitui um resumo do manual anteriormente referido).

• *De officio hominis et civis secundum legem naturalem libri II*, Leyden, 1673.. Cfr. trad. ing. *On the Duty of Man and Citizen According to Natural Law*, ed. de James Tully, Cambridge University Press, 1991; ver trad. fr. *Devoirs de l'Homme et du Citoyen*, na tradução de Barbeyrac, de 1741, na reimpressão de Caen, Presses Universitaires de Caen, 1984.

• *Einleitung zur Historie der vornehmsten Reiche und Staaten in Europa*, 2 vols. , 1682-1685

• *De habitu religionis christianae ad vitam civilem*, Bremen, 1687.

☐ Krieger, L., *The Politics of Discretion. Pufendorf and the Acceptance of Natural Law*, Chicago, The University of Chicago Press, 1965; Laurent, Pierre, *Pufendorf et la Loi Naturelle*, Paris, Librairie Vrin, 1982.

☑ Battaglia (1951), I, pp. 242 segs; Cerroni (PP). *Das Origens aos Nossos Dias*, IV, pp. 69 segs; Gettel (1936), pp. 270 segs; Gierke (NL,1938), pp. 103, 106, 107, 118.121, 142-144, 146, 147, 154-155, 169-170, 181, 184 e 196-19; Maltez (ESPE, 1991), I, p. 16; Moncada (FDE), I, pp. 182-19; Prélot (DP), II, pp. 249 segs; Renaut, Alain, «Pufendorf», Châtelet (DOP), pp. 654-66; Truyol (HFDE). 2-*Del Renacimiento a Kant*, secção «El Iusnaturalismo Racionalista», Madrid, Alianza Universidad, 1982, pp. 204 segs; Theimer (1970), trad. port., pp. 145 segs..